

**INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO**

Janeiro de 2008

**Resultados para Portugal****I. Apreciação geral**

No último trimestre de 2007, os cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito aplicaram critérios bastante mais restritivos na aprovação de empréstimos, sobretudo nos empréstimos a particulares para aquisição de habitação e nos empréstimos a empresas. A maior restritividade na aprovação de empréstimos bancários reflectiu essencialmente as condições enfrentadas pelos bancos no acesso a financiamento de mercado por grosso, num contexto de perturbações nos mercados financeiros internacionais observadas desde o final de Julho. Dada a relevância do financiamento de mercado por grosso para os bancos portugueses, o aumento do custo de financiamento nestes mercados e a dificuldade de acesso a alguns instrumentos contribuíram para que os bancos fossem mais exigentes nas condições aplicadas na concessão de empréstimos a particulares e empresas, sobretudo ao nível dos *spreads* aplicados, em todas as classes de risco. Para além disso, os bancos foram mais exigentes em termos da maturidade contratual negociada e das garantias exigidas e reduziram os montantes concedidos nalguns segmentos do mercado de crédito.

De acordo com os bancos inquiridos, a procura de empréstimos por empresas e particulares manteve-se globalmente estável no quarto trimestre de 2007, apesar de um grupo bancário ter identificado uma ligeira diminuição da procura, em particular para empréstimos a grandes empresas e a particulares para aquisição de habitação. A procura de empréstimos por parte das empresas foi afectada negativamente pela redução das necessidades de financiamento de operações de fusão e aquisição e de reestruturações empresariais. Por sua vez, a evolução da procura de empréstimos por particulares para aquisição de habitação deverá ter sido condicionada por uma deterioração da confiança dos consumidores e das perspectivas para o mercado de habitação, por um aumento das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação e pela subida das taxas de juro.

No primeiro trimestre de 2008, os bancos portugueses esperam aplicar critérios ainda mais restritivos na aprovação de empréstimos. A maior exigência na aprovação de empréstimos deverá incidir sobre empréstimos a empresas (sobretudo a grandes empresas) e sobre o crédito a particulares para aquisição de habitação. Os bancos inquiridos esperam que se verifique uma redução generalizada da procura de empréstimos durante os primeiros três meses de 2008.

A persistência de alguma instabilidade nos mercados financeiros internacionais durante os últimos meses de 2007 justificou a inclusão de algumas perguntas extraordinárias no inquérito de Janeiro, à semelhança do efectuado no inquérito de Outubro, com o propósito de aferir em que medida estas perturbações têm condicionado a actividade dos bancos da área do euro, em particular no que se refere a restrições ao seu financiamento nos mercados por grosso e suas implicações na aprovação de empréstimos a empresas e particulares. De acordo com as respostas dos bancos, a turbulência nos mercados financeiros contribuiu para algum aperto nos critérios utilizados na concessão de crédito no último trimestre de 2007, prevendo-se que estas perturbações continuem a condicionar a oferta de empréstimos nos primeiros três meses de 2008, em particular no crédito à habitação. Os bancos reconheceram que têm enfrentado algumas dificuldades em obter financiamento nos mercados por grosso, em particular na emissão de títulos de dívida e na titularização de empréstimos. A maioria dos bancos inquiridos considera que a situação nos mercados financeiros internacionais deverá ter algum impacto na concessão de empréstimos e no custo de captação de fundos próprios do sistema bancário.

**II. Apresentação dos resultados****Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

No último trimestre de 2007, todos os bancos integrados na amostra do inquérito passaram a aplicar critérios mais restritivos na aprovação de empréstimos a empresas, tendo este aumento de exigência assumido uma magnitude mais significativa para um grupo bancário. O aumento da restritividade na oferta de crédito a empresas foi mais intenso e generalizado do que no trimestre anterior, tendo sido transversal a todos os segmentos considerados. A maior exigência na aprovação de empréstimos a empresas resultou essencialmente das dificuldades enfrentadas pelos bancos no acesso a financiamento de mercado por grosso, num contexto de forte instabilidade nos mercados financeiros internacionais. Adicionalmente, terão também contribuído para um maior aperto nas condições aplicadas na aprovação de empréstimos o aumento do custo de capital associado à captação de fundos próprios, bem como a deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e das perspectivas para determinados sectores de actividade ou empresas. Um dos bancos inquiridos considerou que a sua situação de liquidez e as pressões exercidas pela concorrência com origem no mercado de capitais afectaram a sua oferta de empréstimos e linhas de crédito a empresas.

Todos os bancos aplicaram *spreads* mais elevados durante o quarto trimestre de 2007, tanto nos empréstimos de risco médio como nos empréstimos de maior risco. Este aumento deverá ter sido mais significativo em dois dos cinco grupos bancários. Para além disso, os bancos foram mais exigentes ao nível da maturidade dos empréstimos, dos montantes concedidos, das garantias exigidas e das condições contratuais não pecuniárias (*covenants*).

De acordo com as respostas dos bancos, a procura de empréstimos por parte das empresas manteve-se globalmente estável, apesar de um grupo bancário ter registado uma diminuição ligeira da procura, em particular por parte de grandes empresas. A procura de empréstimos por empresas deverá ter sido condicionada pela diminuição das necessidades de financiamento para fusões e aquisições e para reestruturações empresariais e por um maior recurso por parte das empresas a fundos internamente gerados. Em contrapartida, os bancos identificaram alguns factores que poderão estar a estimular a procura de empréstimos,

nomeadamente a reestruturação de dívida, o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio e o financiamento de investimento. Por sua vez, as empresas também poderão estar a enfrentar algumas dificuldades no financiamento de mercado, contribuindo para um aumento da procura de empréstimos bancários.

No primeiro trimestre de 2008, todos os bancos inquiridos deverão continuar a tornar os critérios aplicados na aprovação de empréstimos mais exigentes, sobretudo nos empréstimos a grandes empresas. Alguns bancos antecipam uma diminuição da procura de empréstimos por parte das empresas, sobretudo nos prazos mais longos.

### **Empréstimos a particulares**

#### **Para aquisição de habitação**

No último trimestre de 2007, todos os bancos inquiridos aplicaram critérios mais exigentes na aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, tendo esse aumento da restritividade sido particularmente significativo para dois dos cinco grupos bancários integrados na amostra. O aperto nos critérios de aprovação de empréstimos neste segmento foi bastante mais intenso e generalizado do que no trimestre anterior. Na origem destas alterações esteve essencialmente o aumento dos custos de financiamento suportados pelos bancos, conforme referido anteriormente, que contribuíram de forma particularmente significativa para o aumento da exigência na aprovação de empréstimos em dois grupos bancários. Adicionalmente, três bancos também consideraram como relevantes neste contexto a deterioração das perspectivas quanto à actividade económica e, em particular, para o mercado de habitação. Por sua vez, a diminuição das pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias também deverão ter contribuído para uma maior restritividade na concessão de crédito à habitação. O aperto dos critérios de aprovação de empréstimos reflectiu-se sobretudo num aumento dos *spreads* aplicados pelos bancos, em particular nos empréstimos de maior risco. Para além disso, os bancos passaram a ser mais exigentes ao nível de outras condições contratuais, nomeadamente no rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia, nas garantias exigidas e nas comissões cobradas.

De acordo com a maioria dos bancos inquiridos, a procura de crédito à habitação não registou alterações significativas no último trimestre de 2007, apesar de um grupo bancário ter identificado uma diminuição considerável da procura. Foram apontados pelos bancos diversos factores que afectaram negativamente a evolução da procura de empréstimos neste segmento, nomeadamente a deterioração das perspectivas para o mercado de habitação, a quebra na confiança dos consumidores e o aumento de despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação. Para além disso, um dos bancos considera que a trajectória ascendente das taxas de juro bancárias poderá estar a contribuir para uma diminuição da procura, enquanto que outro grupo bancário identificou um aumento das transferências de empréstimos de outros bancos, o que terá exercido uma pressão positiva sobre a procura dirigida a este banco.

No primeiro trimestre de 2008, os bancos portugueses esperam efectuar um aperto adicional nos critérios de aprovação de empréstimos para aquisição de habitação, prevendo uma ligeira diminuição da procura.

#### **Para consumo e outros fins**

No segmento de empréstimos a particulares para consumo e outros fins também se registou um aperto das condições aplicadas na aprovação de empréstimos, ainda que com menor intensidade do que noutros segmentos (um banco efectuou um aperto ligeiro, enquanto que outro grupo bancário tornou os critérios aplicados consideravelmente mais restritivos). Em linha com o observado noutros segmentos do mercado de crédito, o aperto nos critérios aplicados na aprovação de empréstimos esteve associado essencialmente ao aumento dos custos de financiamento dos bancos. Adicionalmente, a deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e preocupações relativas à capacidade dos consumidores para assegurar o serviço da dívida também contribuíram para uma maior exigência na concessão de crédito ao consumo. Neste segmento, a maior restritividade na aprovação de empréstimos também se manifestou num aumento dos *spreads* (sobretudo em empréstimos com maior risco) e, em menor grau, numa diminuição da maturidade média dos empréstimos.

Os empréstimos para consumo e outros fins terão constituído o único segmento onde se observou um ligeiro aumento da procura. Contudo, apesar desta evolução, os bancos identificaram algumas pressões negativas sobre a evolução da procura, nomeadamente a deterioração da confiança dos consumidores e a diminuição de financiamento para aquisição de títulos.

No primeiro trimestre de 2008, os bancos portugueses deverão aplicar critérios mais exigentes na aprovação de empréstimos a particulares para consumo. Dois grupos bancários esperam que ocorra uma ligeira diminuição da procura neste período.

### **III. Perguntas ad-hoc**

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*subprime*) e as suas repercussões noutros mercados financeiros conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial no segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante avaliar de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. Neste contexto, foram introduzidas neste inquérito algumas perguntas *ad-hoc*, à semelhança do efectuado no inquérito anterior, com o propósito de avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no quarto trimestre de 2007 e como irão influenciar esses mesmos critérios no primeiro trimestre de 2008.

De acordo com as respostas dos cinco grupos bancários portugueses incluídos na amostra deste inquérito, a turbulência nos mercados financeiros contribuiu para um maior aperto nos critérios aplicados na concessão de empréstimos no quarto trimestre de 2007. Este aperto foi mais significativo nos empréstimos a particulares para aquisição de habitação e nos empréstimos a pequenas e médias empresas. Três grupos bancários tornaram os critérios aplicados na aprovação de empréstimos para aquisição de habitação consideravelmente mais restritivos. Por seu turno, os critérios aplicados nos empréstimos a particulares para consumo e ou-

tras finalidades e nos empréstimos a grandes empresas também se tornaram mais exigentes, ainda que de forma menos significativa.

Nos primeiros três meses de 2008, a situação nos mercados financeiros internacionais deverá continuar a contribuir para uma maior exigência na aprovação de empréstimos a empresas e particulares. De acordo com os bancos inquiridos, esta maior exigência deverá afectar sobretudo os empréstimos a particulares para aquisição de habitação e os empréstimos a grandes empresas.

No que diz respeito aos empréstimos concedidos a empresas, as perturbações nos mercados financeiros têm contribuído de forma particularmente significativa para um aperto das condições na aprovação de empréstimos para financiamento de fusões e aquisições e de reestruturações empresariais e, em menor grau, para o financiamento de investimento, de existências e de necessidades de fundo de maneio. No primeiro trimestre de 2008, os bancos portugueses deverão continuar a aplicar condições mais exigentes nos empréstimos a empresas, em particular nos empréstimos para financiamento de investimento e de fusões e aquisições.

Os bancos integrados na amostra identificaram algumas dificuldades no acesso a financiamento de mercado e na capacidade de transferência de risco durante os últimos meses de 2007. Estas dificuldades foram mais significativas na titularização de empréstimos, bem como na emissão de títulos de dívida de médio e longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias) e na capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço. Alguns bancos também enfrentaram dificuldades no financiamento no mercado monetário (mas apenas em prazos superiores a uma semana) e na emissão de títulos de dívida de curto prazo, tais como certificados de depósito ou papel comercial. Nos primeiros três meses de 2008, a maior parte dos bancos portugueses prevê continuar a enfrentar algumas dificuldades de financiamento, sobretudo na titularização de créditos. Refira-se que dois grupos bancários não reportaram dificuldades no acesso a financiamento no último trimestre de 2007, situação que se deverá manter no primeiro trimestre de 2008, de acordo com as expectativas dos bancos. As dificuldades de financiamento registadas pelos bancos nos mercados financeiros internacionais afectaram a oferta de crédito por parte de alguns grupos bancários, quer nas quantidades oferecidas, quer, sobretudo, nos *spreads* aplicados.

As instituições inquiridas não reportaram necessidades de financiamento de compromissos assumidos relativos a programas de papel comercial garantido por activos emitidos por veículos de titularização ou outras entidades vocacionadas para investimento estruturado no último trimestre de 2007, uma vez que esta actividade não terá sido relevante. Para os primeiros três meses de 2008, não são esperadas alterações a esta situação.

De um modo geral, a turbulência dos mercados financeiros teve algum impacto na concessão de crédito no quarto trimestre de 2007 para a maior parte dos bancos inquiridos, que deverá persistir durante o primeiro trimestre de 2008. Adicionalmente, estas perturbações também terão algum impacto no custo de captação de fundos próprios para os bancos portugueses.

### NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Janeiro de 2008.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

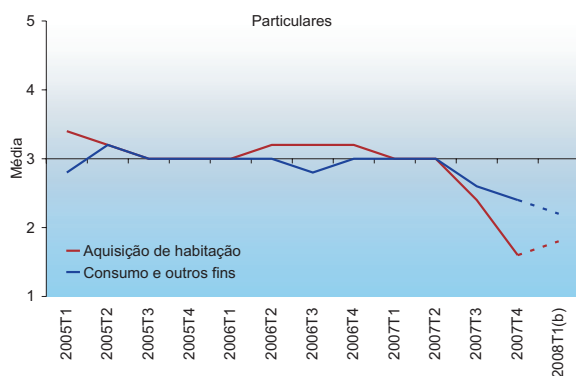
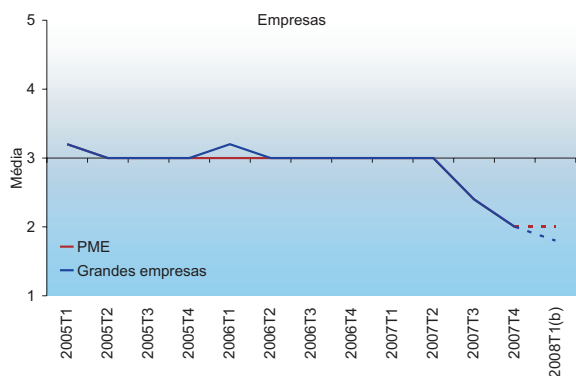
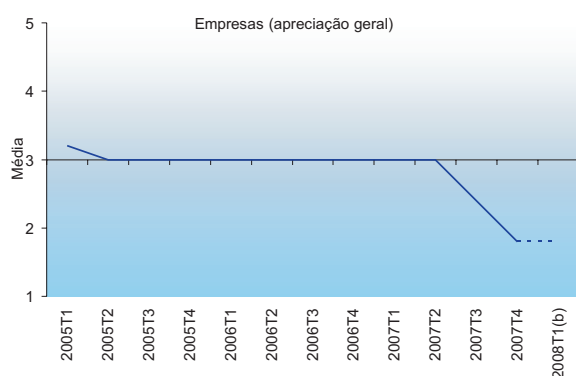
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

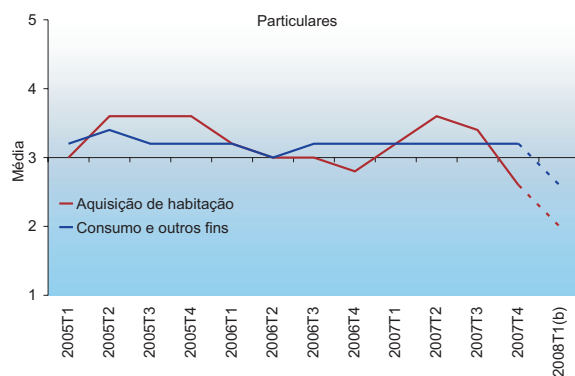
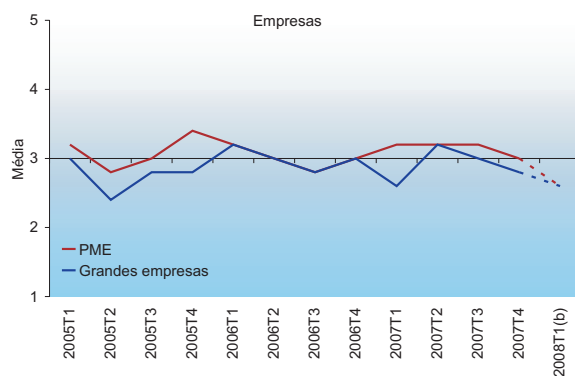
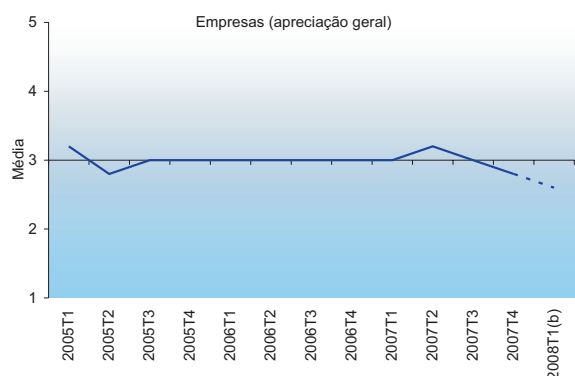
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

#### OFERTA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>



#### PROCURA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.  
(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

## I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos	1		1	1	1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	4	5	3	4	4
Permaneceram praticamente sem alterações			1		
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Média Jan. 08	1.8	2.0	2.0	1.8	1.8
Out. 07	2.4	2.4	2.4	2.4	2.2

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 08	Out. 07
<b>A) Custo de capital e restrições do balanço do banco</b>								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		3	2				2.4	2.8
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)	2	3					1.6	2.2
• Posição de liquidez do banco	1		4				2.6	2.8
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.2
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais	1		4				2.6	2.6
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				2.4	2.4
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		2	3				2.6	2.6
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	2.8

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo  
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo  
 ° = permaneceu praticamente sem alterações  
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo  
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo  
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.08	Out. 07
<b>A) Preço</b>								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	2	3					1.6	2.2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					1.6	1.8
<b>B) Outras condições</b>								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1	1	3				2.4	2.8
• Garantias exigidas		2	3				2.6	2.6
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		1	4				2.8	2.8
• Maturidade	1	3	1				2.0	2.2

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente	1		1	1	1	
Permaneceu praticamente sem alterações	4	5	4	4	3	
Aumentou ligeiramente					1	
Aumentou consideravelmente						
	Média Jan.08	2.8	3.0	2.8	2.8	3.0
	Out. 07	3.0	3.2	3.0	3.2	3.2

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura  
 - = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura  
 ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações  
 + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura  
 ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura  
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 08	Out. 07
<b>A) Necessidades de financiamento das empresas</b>								
• Financiamento do investimento			4	1			3.2	3.2
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			4	1			3.2	3.4
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	1	1	3				2.4	2.4
• Reestruturação da dívida			3	2			3.4	3.8
<b>B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas</b>								
• Geração interna de fundos		1	4				2.8	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.2
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Emissão de títulos de dívida			4	1			3.2	3.2
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			4	1			3.2	3.2

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1		1	1	1
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	4	5	4	4	4
Permanecerão praticamente sem alterações					
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Jan. 08	1.8	2.0	1.8	1.8	1.8
Out. 07	2.0	2.2	2.2	2.2	1.8

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					1
Irá diminuir ligeiramente	2	2	2	2	1
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	3	3	2	3
Irá aumentar ligeiramente				1	
Irá aumentar consideravelmente					
Média Jan. 08	2.6	2.6	2.6	2.8	2.4
Out. 07	2.6	2.6	2.6	2.8	2.4

## II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	2	1
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	3	1
Permaneceram praticamente sem alterações		3
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Jan. 08	1.6	2.4
Out. 07	2.4	2.6

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jan. 08	Out. 07
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>	2	2	1				1.8	2.6
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
• De outras instituições bancárias		2	3				2.6	3.2
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				2.4	2.8
• Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.4

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 08	Out. 07
<b>A) Preço</b>								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)		3	2				2.4	2.8
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				1.8	2.6
<b>B) Outras condições</b>								
• Garantias exigidas		1	4				2.8	2.8
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		2	3				2.6	2.8
• Maturidade			5				3.0	3.2
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	3.4

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 08	Out. 07
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>		4	1				2.2	2.2
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.4
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.4
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				2.4	2.4
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		3	2				2.4	2.8
• Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0



12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 08	Out. 07
<b>A) Preço</b>								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		3	2				2.4	2.8
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2		3				2.2	2.4
<b>B) Outras condições</b>								
• Garantias exigidas			5				3.0	3.0
• Maturidade		1	4				2.8	2.6
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	1	
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4
Aumentou ligeiramente		1
Aumentou consideravelmente		
Média Jan. 08	2.6	3.2
Out. 07	3.4	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 08	Out. 07
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
• Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.4
• Confiança dos consumidores		3	2				2.4	2.8
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		3	2				2.4	2.6
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
• Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.2
• Outras fontes de financiamento			5				3.0	2.8

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 08	Out. 07
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			5				3.0	3.2
• Confiança dos consumidores		1	4				2.8	3.0
• Aquisição de títulos		1	4				2.8	2.8
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
• Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	2.8
• Outras fontes de financiamento			5				3.0	2.8

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	2	1
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	2
Permanecerão praticamente sem alterações	1	2
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jan. 08	1.8	2.2
Out. 07	2.2	2.6

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	1	
Irá diminuir ligeiramente	3	2
Permanecerá praticamente sem alterações	1	3
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jan. 08	2.0	2.6
Out. 07	2.6	3.2

### Perguntas ad hoc

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões em outros mercados financeiros conduziu a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial no segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas *ad hoc* incluídas no inquérito de Outubro de 2007 e visam avaliar até que ponto as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no quarto trimestre de 2007 e irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

1. Nos últimos três meses, que efeitos teve a situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos	1	1	3	1
Contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos	4	2	2	2
Praticamente não teve impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito		2		2
Contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N/A(*)				

(\*) "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

2. Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, da situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos		2	3	1
Contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	5	3	2	3
Praticamente não terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito				1
Contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N/A(*)				

(\*) "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

3. Nos últimos três meses, que efeitos teve a situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas? Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, dessa situação sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito? Faça uma distinção consoante a finalidade do empréstimo.

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses		
	Investimento	Existências e necessidades de fundo de manei	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial	Investimento	Existências e fundo de manei	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial
Contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos			1	2	1	2
Contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	4	4	3	3	3	3
Praticamente não teve/terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito	1	1	1		1	
Contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos						
Contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos						
N/A(*)						

(\*) "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

4. Devido à situação nos mercados financeiros, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

-- = teve/terá dificuldades consideráveis  
 - = teve/terá ligeiras dificuldades  
 o = praticamente não teve/terá dificuldades  
 N/A = não aplicável

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses			N/A <sup>(1)</sup>
	--	-	o	--	-	o	
<b>A) Mercado monetário interbancário sem garantia</b>							
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5			5	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)		3	2		1	4	
<b>B) Títulos de dívida<sup>(2)</sup></b>							
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)		2	2		1	4	
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	1	1	2		3	2	
<b>C) Titularização<sup>(3)</sup></b>							
• Titularização de empréstimos a empresas	2		1	2		1	2
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	2		1	2		1	2
<b>D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço<sup>(4)</sup></b>	1		2	1		2	2

(1) "N/A" (não aplicável): fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(2) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(3) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento extra patrimonial.

(4) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

5. Se, na pergunta 4, respondeu que o seu banco teve/terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso nos últimos/próximos três meses, considera que tal teve/terá impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no spread aplicado pelo seu banco nos empréstimos nos últimos/próximos três meses?

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A e B da pergunta 4 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
<b>Quantidade</b>		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	1	1
Praticamente não teve/terá impacto	1	1
<b>Spread</b>		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
N/A (*)	2	2

(\*) "N/A" (não aplicável): o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N/A" à pergunta 4.

(b) Para titularização e utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito (secções C e D da pergunta 4 acima).

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
<b>Quantidade</b>		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	1	1
Praticamente não teve/terá impacto		
<b>Spread</b>		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	1	1
Praticamente não teve/terá impacto		
N/A (*)	3	3

(\*) "N/A" (não aplicável): o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N/A" à pergunta 4.

6. Em que medida é que as necessidades de financiamento de compromissos assumidos relativos a programas de papel comercial garantido por activos emitidos por veículos de titularização ou outras entidades vocacionadas para investimento estruturado influenciaram/irão influenciar as políticas de empréstimos do seu banco nos últimos/próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
<b>Quantidade</b>		
Teve/terá um impacto considerável		
Teve/terá algum impacto		
Praticamente não teve/terá impacto		
<b>Spread</b>		
Teve/terá um impacto considerável		
Teve/terá algum impacto		
Praticamente não teve/terá impacto		
N/A (*)	5	5

(\*) "N/A" (não aplicável): este tipo de actividade não é relevante para o banco.

7. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital\* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos		
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos		
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	3	3
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos	1	1
Praticamente não teve/terá impacto no capital	1	1
Sem resposta		

(\*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.